



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 1914/15

Data: 04/11/15 Hora: 08:53

Ofício: _____

Aprovado na 32ª SO, realizada

em 03.11.15 COM adendo

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 504 / 2015

Assunto: *Indica ao Poder Executivo Municipal que promova gestões junto a Sabesp visando resolver ou, pelo menos, mitigar o crônico problema de falta de água nas residências de Bertiooga.*

Bertiooga, 03 de novembro de 2015.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Colendo Plenário, fazer a seguinte **Indicação**

A água bem merece um dia seu no nosso calendário, o 22 de março. Este reconhecimento só se deu em 1993, após a Eco-92. No fundo, deveríamos celebrar a água todos os dias, o dia inteiro. Mas só lembramos dela na sua falta ou no seu excesso.

Quem vive em territórios áridos ou semiáridos, dada a sua relativa escassez, organiza a vida em torno à água. No Brasil, isto vale para a grande Região Nordeste, que possui 30% da população brasileira e só 3% da água. São seculares as secas no Nordeste, tanto quanto a nossa incapacidade de gerir a questão. Afinal, no nosso semiárido até chove mais do que na Argélia, por exemplo. Por que, com mais água, nosso povo sofre tanto?



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Açudes, represas e poços foram feitos ao longo do tempo para estocar água, mas muito investimento acabou sendo privatizado pelo nosso secular patrimonialismo, que beneficia sistematicamente os grandes proprietários de terras.

Para milhões de pessoas a água faltou, e falta, nas torneiras e chuveiros. As notícias e as imagens alarmantes de represas vazias e o inevitável racionamento, especialmente em São Paulo, apavoram. A enorme estiagem significa também reservatórios hidrelétricos no limite e possibilidade de falta de eletricidade logo aí. Enfim, é a água mostrando que está nas nossas vidas mais do que a gente pensa.

Poderíamos falar horas e utilizar dezenas de laudas para conceituar a importância, os equívocos e os desvios, propositais ou por desconhecimento do assunto, promovidos na gestão da água, inclusive em nosso município. Entretanto, hoje, vamos falar especificamente nos transtornos causados pela falta e excesso de água na laboriosos bairro Vila Agaó.

Alguém poderia questionar: Vai falar da falta ou do excesso? Realmente, essa dicotomia existe de maneira clara e gritante nas portas da maioria dos munícipes de Bertioga. Sobra água em nossas micro-bacias hidrográficas, Itapanhaú, Guaratuba e Itaguaré, nos buracos do sistema viário municipal e falta água nas torneiras das residências das famílias bertioguenses.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Recebi diversas mensagens e inúmeros pedidos de ajuda quanto à falta d'água na Vila Agaó. Desde a última quinta-feira, dia 29 de outubro de 2015, o bairro ficou sem água nas torneiras. Justifica-se a Sabesp que o corte foi provocado para que se pudesse promover a ligação dos coletores de esgoto doméstico ao sistema coletivo recém implantado.

Digamos que tenha sido esse o motivo, entretanto, mais uma vez, faltou planejamento, diálogo e respeito com a população e suas necessidades. Se era necessário promover-se a suspensão na distribuição de água que fosse a população informada para promover uma maior reserva doméstica. O que não descarta a possibilidade de ser feito o serviço em etapas, ou seja, não desprover totalmente o bairro em seu abastecimento.

Mas o que esperar de um serviço que é feito na informalidade, pois até onde nos é dado saber, não existe um contrato formal entre a PMB e a Sabesp. A terceirização local, ao que tudo indica, é fruto de "usos e costumes".

Mas, frise-se bem, o que não isenta o poder executivo de sua parcela, e principal, de responsabilização, pois é da municipalidade a obrigação do fornecimento de água, e a terceirização, formal ou informal, não o isenta de ser responsabilizado, solidária e civilmente.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Falamos da falta d'água, essa nas torneiras e chuveiros das residências de Bertioga, agora vamos falar do excesso de água e seus prejuízos, também umbilicalmente ligados ao poder executivo local.

Todos sabemos da intensa pluviosidade que a natureza nos legou. Bendita seja! Nenhum desavisado, por mais que o seja, jamais pensará que a usina de Itatinga, provedora de energia elétrica para o Porto de Santos, foi colocada aqui por acaso. São notórios os estudos que foram feitos para que JAMAIS faltasse energia ao principal escoador marítimo de nossas riquezas. Ou seja, Bertioga abriga a Usina de Itatinga devido a minuciosos estudos hidrológicos.

Simplificando: EM BERTIOGA CHOVE MUITO !!!

Uma dádiva? Claro que sim, mas como tudo nessa vida, há que se administrar com sabedoria. ÁGUA EM EXCESSO TAMBÉM MATA !!!

Poderíamos usar a linguagem popular e dizer: SE NÃO MATA ALEJA ! É, outra vez, o caso, também, dos moradores da Vila Agaó. A água que falta nas torneiras sobra nos buracos das ruas. Impossível se transitar por seu sistema viário sem se atolar os pés e deixar imundo os sapatos.

Culpar a Secretaria de Serviços Urbanos? Jamais. Milagres só conheço UM que faz. Culpo a falta de planejamento com que é administrada nossa cidade. É um eterno apagar de incêndio. Temos uma secretaria que, entre outras coisas, se diz "de Planejamento" sem jamais ter feito



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

uma análise e uma proposta de desenvolvimento sustentável para o município. Se, como a uma criança, se perguntar à Bertioga o que ela será quando crescer a resposta será "NÃO SEI".

Isto posto, Excelentíssimo Presidente e Nobres Pares, considerando:

1. Que a falta e a má qualidade da água não é privilégio da Vila Agaó, que a água contaminada, segundo BARLOW, 2010, mata mais crianças por dia do que HIV-AIDS, malária e as guerras juntas,
2. Que falta planejamento para que se solucione a questão da mobilidade urbana quando se considera a qualidade do sistema viário municipal;
3. Que quem faz mal, faz duas vezes;
4. Que administrar e saber estabelecer prioridades, INDICO ao Poder Executivo Municipal que:
 - Promova gestões junto a Sabesp para solucionar o problema de falta d'água na Vila Agaó, entre outros bairros de nosso município;
 - Que se promova ações planejadas quanto a manutenção do sistema viário municipal, não apenas reparação pós chuva, mas ações que desemboquem em solução definitiva para o problema.

Remeta-se cópia desta indicação ao representante da Sabesp em Bertioga e a respectiva Diretoria Regional.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Observados os preceitos regimentais essa é a **INDICAÇÃO**,
devidamente subscrita.

Valéria Bento
Vereadora

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

Wesley Seidel de Almeida
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

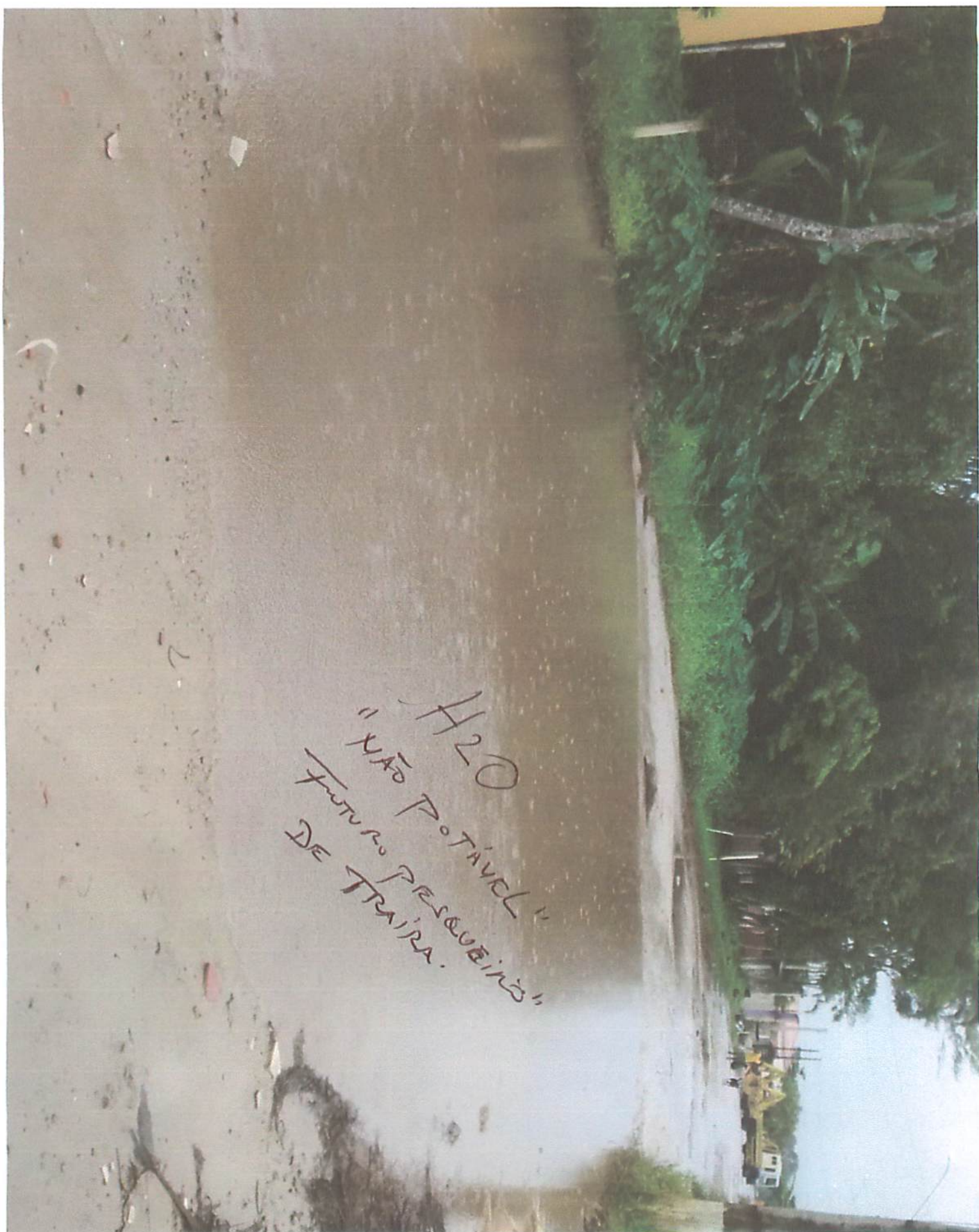
JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

ADENDO: ANEXAR INDICAÇÃO DE
AUTORIA DA VER. ELISABETH SOBRE
FALTA D'ÁGUA





A20
"NÃO POTÁVEL"
FUTURO PRESQUILHOS
DE TRAÍRA.















Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº _____ / _____

Protocolo:	_____
Data:	_____
Hora:	_____
Ofício nº:	_____
Aprovado na	32ª SO,
realizada em	03.11.15
_____ atendo	_____
_____	Presidente

Assunto: Informações sobre a falta d'água e estado de conservação das ruas nos bairros Maitinga e Vila Agaó

Ref:

Bertioga, 3 de Novembro de 2015

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Dra. Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

Recentemente fui procurada pelo Capitão Castro e por outros moradores dos Bairros Maitinga e Vila Agaó, que questionaram a escassez de água nos Barrios nos períodos de feriados, e o estado das ruas, todas com muito buracos- vinda a chuva, os buracos se tornam poças d'água enormes, muita lama que causam problemas para os munícipes se locomoverem.

O aumento do numero populacional nos locais durante estes períodos é de conhecimento de todos. Então, solicito à SABESP que nos informe qual a razão da falta de água, assim como tomar providencias para que esse problema não se repita. E solicito a



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Secretaria de Serviços Urbanos que verifiquem as ruas dos bairros que se encontram intransitáveis graças a lama e buracos.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Dra. Elisabeth Dotti Consolo
Vereador

Alexar is Indicações de entrada
da Ven. Valéria sobre festa d'água